



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA À ESPANHA
31 DE OUTUBRO - 9 DE NOVEMBRO DE 1982

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Barcelona, 7 de Novembro de 1982

Queridos barceloneses e espanhóis todos

Virgem de Monserrate! Templo da Sagrada Família!

Ao visitar hoje estes dois lugares tão queridos a vós, tenho a grata impressão de respirar a genuína religiosidade cristã — tão antiga como as suas raízes e sempre viçosa nas suas manifestações —, que dá robustez ao espírito próprio desta Cidade Condal e de toda a Catalunha.

1. Lá em cima, em Monserrate, Maria continua aceitando, no silêncio confidente de quantos acorrem a Ela, o providencial risco de oferecer o seu seio virginal, em acatamento da vontade de Deus Pai, para que os homens renovem sem cessar os corações à imagem do seu Filho, Jesus, e sob o impulso criador do Espírito. Maria, Virgem e Mãe — presente em tantos Santuários —, oferece asilo e refúgio de salvação à nova humanidade restaurada em Cristo, a Igreja, cujos filhos "não nascem do sangue, nem de vontade carnal, nem de vontade do homem, mas, sim de Deus" (cf. *Jo* 1, 13). Também vós, que me escutais, sois nascidos de Deus. Sois filhos de Maria! Sim, porque a Igreja é a casa universal da família de Deus, é a vossa casa.

Confiados como estais ao Espírito, que vos recorda continuamente tudo o que Cristo nos deixou dito, vós.

2. Desta misteriosa realidade quer ser expressão visível este magnífico Templo da Sagrada Família de Barcelona, devido à inspiração de uma alma particularmente sensível a tudo o que é eclesial, como o Pe. José Manamet y Vives, e obra de arte do genial mestre António Gaudí. Realidade misteriosa, mas verdadeira, porque Barcelona soube dar vigor a esta vocação familiar, mediante a unidade de fé e a comunhão de vida que animam a actividade quotidiana dos seus habitantes.

"Cap i Casal" da Catalunha, Barcelona é admirada no mundo pelo conhecido dinamismo, laborioso e empreendedor dos seus homens; mas não menos louvável e meritório, sobretudo para a Igreja, é o tradicional espírito acolhedor que ao longo da história levou barceloneses e catalães, vós, a partilhar cidadania humana e cristã com inúmeros povos, originários de outras regiões da Espanha.

Entre vós formaram um lar; ao vosso lado tenha talvez recobrado sentido e ânimo a sua própria vida; convosco empreenderam com esperanças essa caminhada de sofrimentos e alegrias que vai progredindo dia a dia na existência, como recordam os mistérios do Rosário, representados neste Templo.

É, pois, sumamente instrutivo que todos unidos vós possais proclamar perante a Igreja que esta Cidade e esta região são uma casa ampla e aberta à fraternidade cristã, onde já "não há hóspedes nem peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, porque edificamos... sobre o Messias, como pedra angular" (cf. *Ef 2*, 19-20).

3. Este Templo da Sagrada Família é uma obra que não está ainda terminada, mas tem solidez de um princípio, recorda e compendia outra construção feita com pedras vivas: a família cristã, essencial célula humana, em que a fé e o amor nascem e são cultivados sem cessar. Que a família seja sempre entre vós autêntica "Igreja doméstica", lugar consagrado ao diálogo com Deus Pai, escola de seguimento a Cristo pelos caminhos indicados no Evangelho, fermento de convivência e de virtudes sociais em estreita comunhão com o Espírito que habita nas vossas almas!

Ao recitar o *Angelus*, queria que no coração de todos houvesse uma intenção especialmente afectuosa e suplicante pelas mães de família, cuja missão encontra o seu modelo em Maria, Mãe de Jesus Cristo e Mãe da Igreja. "A Virgem — diz-nos o Concílio Vaticano II — deu exemplo daquele afecto maternal de que devem estar animados quantos cooperam na missão apostólica que a Igreja tem de regenerar os homens (*Lumen gentium*, 65).

Que Deus abençoe as vossas famílias!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana